



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO

### Nº 27, DE 2009

Requeiro, na forma do artigo 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial Comemorativa dos 50 anos da Revolução Cubana, em conformidade com a Embaixada de Cuba e em data a ser definida por esta Presidência.

#### Justificativa

A Revolução Cubana é um movimento popular que consistiu na derrubada do governo de Fulgêncio Batista e o estabelecimento de um novo governo, liderado por Fidel Castro, em janeiro de 1959 durante o período da Guerra Fria.

Cuba foi a última colônia a conquistar a independência do domínio metropolitano. Mesmo com a libertação da ilha, os norte-americanos tinham forte influência. Tamanho era o poder, que em 1902, foi inserida uma emenda que assegurava aos Estados Unidos o direito de intervir militarmente no país para garantir sua independência.

Em 1903, o governo cubano arrendou aos Estados Unidos a base militar de Guantánamo. Cuba estava sobre o poder dos Estados Unidos, era um lugar com cassinos e bordéis freqüentados pela máfia e pelos fuzileiros dos EUA.

Há mais de duzentos anos que Cuba tenta a independência ou anexação aos EUA. Antes da revolução cubana, a população vivia em extrema pobreza, pessoas morriam de doenças que já existia cura, milhares eram analfabetos e estavam desempregados em 1952, sob a ditadura de Fulgêncio Batista que chegou ao poder por um golpe militar.

Em 26 de julho de 1953, formou-se uma oposição contra Batista e Fidel Castro se destacou atacando um quartel de Moncada com um grupo de companheiros. Seu ataque fracassou e todos seus companheiros foram encarcerados. Fidel procurou exílio no México. Em 1956 retornou a Cuba para um novo confronto com Batista e novamente fracassou. Refugiou-se na Serra Maestra, lugar onde começou a planejar um novo ataque.

O ataque de Fidel manteve distante do capitalismo e do comunismo e manteve simpatia por todos os cubanos.

É durante esse ataque que Che Guevara, médico da guerrilha decide entrar em combate com toda coragem contra os inimigos. Rapidamente se tornou homem de confiança de Fidel Castro e em pouco tempo torna-se um líder com muitos liderados.

Os problemas nacionais, decorrentes da dependência externa, a miséria no campo e a insatisfação social contribuíram para a mobilização popular que acarretou no fim do regime capitalista e a conquista da independência norte-americana na ilha.

Os revolucionários em 1959 ganharam a batalha e Batista se exilou em São Domingos. A partir deste exílio, Cuba se torna um país comunista comandado por Fidel Castro.

Com a tomada do poder e a implantação do socialismo, Fidel determinou a nacionalização de bancos e empresas, promoveu a reforma agrária, estatizou todo restante do setor industrial controlado pelos Estados Unidos e instituiu reformas nos sistemas de saúde e educação.

Por considerarmos a revolução de extrema importância para aquele País e levando em consideração o esforço dos guerrilheiros que lutaram para a implementação de políticas que conduziram Cuba a um regime socialista, justifica-se a sessão em comemoração aos 50 anos da Revolução Cubana.

Sala de sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

4. \_\_\_\_\_

5. \_\_\_\_\_

6. \_\_\_\_\_

Publicado no **Diário do Senado Federal**, 07/02/2009.